



PARQUES URBANOS: UMA VISÃO AMBIENTAL E SOCIAL NA MICROBACIA DO RIO SERRINHA¹

*Chaiane Schoen²
Maristela Povaluk³*

RESUMO: Desde a organização do homem em sociedade e criação das cidades, há cerca de 6.000 anos atrás, problemas relacionados à poluição do ambiente agregados a problemas sociais começaram a surgir. Logicamente, esta problemática foi se intensificando ao longo do tempo, especialmente após a segunda metade do século XX. Contrariando ao que se espera, após o aparecimento das problemáticas, vários instrumentos foram criados na tentativa de solucioná-los. No meio urbano, vários deles se destacam, entre eles os Parques Urbanos. Destacam-se por promoverem interação do homem com o ambiente natural, conservarem florestas nativas nas áreas urbanas e assegurar todas as suas funções e possibilitarem maior interação social. Em face da estreita relação entre Parques Urbanos e benefícios sociais e ambientais por eles conseguidos, esta pesquisa, teve como tema a implantação de um Parque Urbano com uma experiência na Microbacia do rio Serrinha e foi delineada por meio do objetivo principal de verificar a viabilidade e função socioambiental de sua implantação. A pesquisa foi pensada em face da extrema necessidade de desenvolvimento de ações práticas para proteção do rio Serrinha e dos resquícios de seu ambiente natural, recuperação da qualidade ambiental local, melhoria da qualidade de vida, proporcionando à população local adequado acesso a um ambiente de lazer, recreação, prática de exercícios físicos e esportes, apreciação e contemplação da paisagem e interação social, e proporcionar uma paisagem urbana diferenciada, qualificando o ambiente local.

Palavras-Chave: Sustentabilidade; Meio Urbano; Relação homem e natureza

ABSTRACT: Since the organization of man in society and the creation of cities, about 6,000 years ago, problems related to environmental pollution and social troubles began to appear. Logically, these problems have been intensifying over time, especially after the second half of the twentieth century. On contrary to what was expected, several instruments were developed in an effort to solve the problems, after their appearance. Many of them stand out in the urban environment, including the urban parks. One can point out that urban parks promote interaction between man and natural environment, preserve native forests in urban areas, assuring all its functions and enabling greater social interaction. Given the close relationship

¹Trabalho de Pesquisa apresentado e financiado pelo Fundo de Apoio à Pesquisa – FAP

²Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas da Universidade do Contestado – UnC/Campus Mafra

³Professor da Universidade e Professor Orientador do Projeto de Pesquisa

between urban parks and social/environmental benefits - once achieved by the urban parks - this study was based on the idea of introducing an urban park in Serrinha's River watershed and was drafted with the main purpose of checking its feasibility and environmental function. This study was designed in face of the urgent need of developing practical actions in order to protect the Serrinha river and its natural environment, in this way recovering the local environmental quality, and improving the life quality, providing the local population an access to a proper environment for leisure, recreation, physical exercise, sports, contemplation of the landscape, social interaction, and also providing a different urban landscape by qualifying the local environment.

Key Words: Sustainability. Urban Environment. Man and Nature Relationship.

INTRODUÇÃO

O processo de urbanização, que neste tempo abrigam concentrações populacionais que chamamos de cidades, foi iniciado há cerca de 6.000 anos, contudo, o aumento significativo das pessoas nestes locais ocorreu entre os anos de 1760 e 1830, com a Revolução Industrial (FERRARI, 1986).

Logicamente, um local pequeno e com grande concentração de pessoas, que necessitam diariamente de diversos recursos para sobrevivência, geraria, e como gerou diversos problemas de ordem social e ambiental.

É até mesmo atribuída à criação da cidade a ocorrência dos principais problemas ambientais globais. Antunes (2008, p.184) afirma que:

“Efeito estufa, depleção da camada de ozônio, desflorestamento, dificuldades de abastecimento de água, contaminação por produtos químicos, todos esses assuntos tem raízes comuns na urbanização e na industrialização”.

Fernandes (2002, p.100), complementa as principais problemáticas socioambientais das cidades apresentando que:

A baixa qualidade ambiental de vida nas cidades tem sido agravada ainda mais pela diversidade de formas de poluição resultantes especialmente da produção industrial e do sistema dominante de transporte por automóveis. Dentre muitos outros problemas socioambientais existentes nas cidades, também devem ser mencionados os serviços públicos insuficientes; a distribuição desigual de equipamentos urbanos e comunitários; a falta de áreas verdes; os padrões inadequados de uso do solo; e a baixa qualidade técnica das construções.

Com todo este caos urbano ocasionado pela grande concentração de pessoas, que interferiram drasticamente em seu ambiente, atitudes a fim de amenizar estas problemáticas necessitavam ser realizadas. Nos ambientes urbanos, estas atitudes se resumem em alguns instrumentos criados ao longo deste processo

histórico de percepção humana da degradação de seu ambiente. Alguns deles valem ser apresentados: a gestão dos recursos hídricos, através dos Planos de Recursos Hídricos, a Educação Ambiental, a gestão territorial e ambiental, através dos Planos Diretores Municipais e Zoneamento Ambiental, a conservação de áreas verdes e implantação de áreas de lazer, através das Unidades de Conservação e Parques Urbanos, a gestão dos resíduos, drenagem, saneamento e abastecimento de água, por meio dos Planos Municipais de Saneamento Básico e, a busca de alternativas que visem ganhos financeiros através conservação e preservação da qualidade ambiental.

Os Parques Urbanos [frente às atuais deficiências dos espaços urbanos que tem criado condições nocivas à qualidade de vida humana e degradação do ambiente de convívio] se apresentam como alternativa conciliadora de modo a criar um ambiente sustentável, do ponto de vista social e ambiental.

Ora, tendo em vista que as políticas devem priorizar a qualidade de vida “[...] para um compromisso ético de uma sociedade garantidora da vida, onde as potencialidades humanas não sejam brutalizadas e nem a natureza destruída” (HERCULANO, 1998, p.3), a criação de parques públicos com o objetivo de proporcionar qualidade de vida à população através do ambiente natural e artificial saudável, mantendo atributos como água, ar e solo e a promoção de lazer e recreação a toda a parcela da população são cada vez mais necessárias.

MATERIAL E MÉTODOS

CARACTERIZAÇÃO DO LOCAL DE ESTUDO

A pesquisa aqui apresentada foi realizada na Microbacia do rio Serrinha. O rio Serrinha nasce no município de São Bento do Sul, Bairro Lençol e lá é chamado de Córrego Lençóis, quando passa nos limites territoriais do município de Rio Negrinho passa a ser chamado de rio Serrinha. Pertence à Bacia Hidrográfica do Alto Rio Negro e na área urbana do município de Rio Negrinho possui cerca de seis afluentes. A área total de drenagem do rio Serrinha é de 23.000 km² e localiza-se na área norte do município de Rio Negrinho, cortando toda a sua área urbana de leste a oeste. A Bacia Hidrográfica do rio Serrinha, nos limites territoriais do município de Rio Negrinho, possui uma área total de 18,387 km².

A declividade desta Bacia Hidrográfica não é considerada tão elevada, em sua grande maioria varia de 0 a 10%, porém, em alguns pontos pode ser observada declividade em torno de 10 a 15% ou em torno de 15 a 30%. De toda a cobertura vegetal das margens do rio Serrinha, cerca de 68% das espécies identificadas ao longo de todo o curso são nativas e 32% são de origem exótica.

COLETA E ANÁLISE DE DADOS

A coleta de dados se deu através da aplicação de questionários com os moradores da comunidade local, que objetivaram: a identificação de uma área possível de implantação de um parque urbano, como espaço de lazer e contemplação; pesquisar com a população a importância e aceitação da implantação do parque, além da identificação dos benefícios socioambientais que a implantação do parque trará à região.

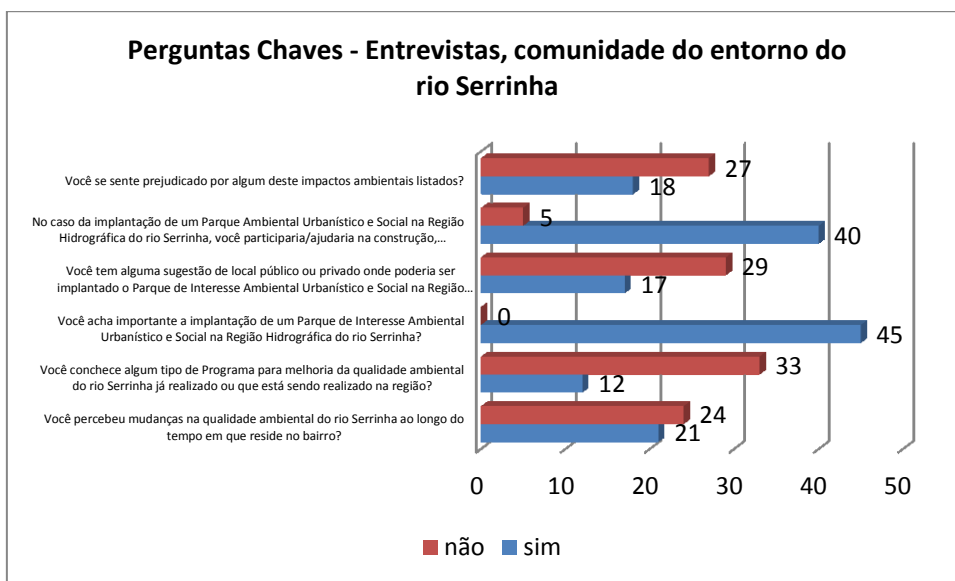
Foram aplicados um total de 45 questionários do tipo entrevistas com os moradores de diversos pontos da Microbacia do rio Serrinha, no período de maio a julho de 2009. Com base nas respostas foi possível analisar os dados de forma a concluir o ponto de vista da população local em relação aos questionamentos efetuados.

Após o período de entrevistas, todos os dados obtidos foram contabilizados e aplicados de forma a gerar gráficos e tabelas de apresentação dos resultados obtidos, assim como através do resultado obtido através dos questionários foi construída uma proposta de Parque Urbano a ser implantado na Microbacia do rio Serrinha.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

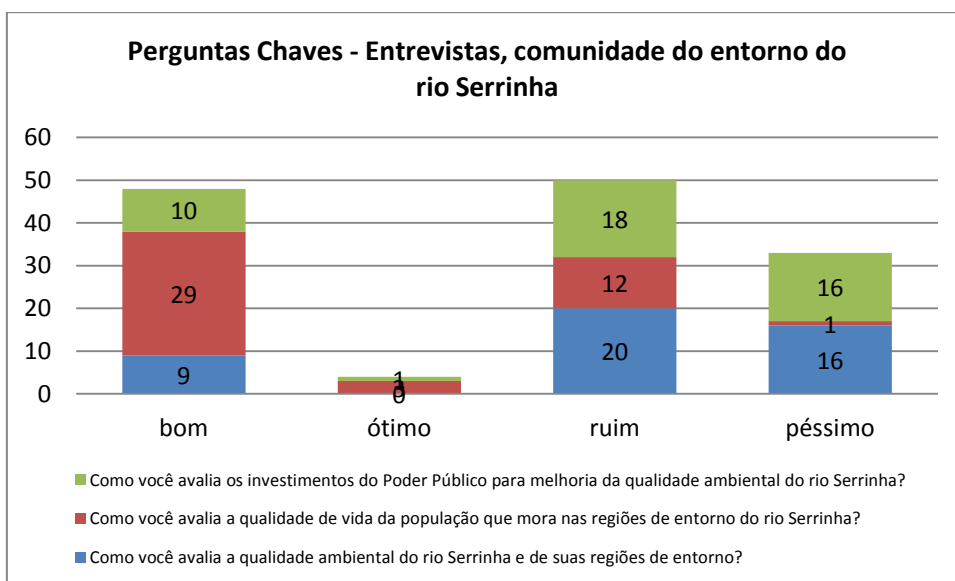
As entrevistas com a população local tratou especialmente das características e qualidade do rio Serrinha, a relação do ambiente natural com a qualidade de vida da comunidade local e quanto à implantação de um Parque como espaço para ampliação das relações homem-natureza. Alguns dos resultados obtidos podem ser apresentados nos Gráficos representados pelas Figuras 1 e 2.

Figura 1 – Síntese dos Resultados de Questionamentos das Entrevistas Estruturadas aplicadas com os ribeirinhos do rio Serrinha



Fonte: Da Pesquisadora.

Figura 2 – Síntese dos Resultados de Questionamentos das Entrevistas Estruturadas aplicadas com os ribeirinhos do rio Serrinha



Fonte: Da Pesquisadora.

O Quadro 1 sintetiza também os principais resultados obtidos através da aplicação das entrevistas estruturadas.

Quadro. 1 – Síntese dos Resultados de Questionamentos das Entrevistas Estruturadas aplicadas com os ribeirinhos do rio Serrinha

Questionamento	Opinião da população
Média do período de residência	16,27 anos
Mudanças na qualidade ambiental do rio Serrinha	47% detectaram mudanças; 53%, não detectaram qualquer mudança.
Qualidade do rio Serrinha	44% consideram ruim; 36% consideram péssima; 20% consideram boa; Nenhum considerou ótima.
Qualidade de vida da população local	64% consideram boa; 27% consideram ruim; 7% consideram ótima; 2% considera péssima.
Investimentos do Poder Público na melhoria da Qualidade Ambiental	36% consideram péssimos; 22% consideram bons; 2% consideram ótimos.
Programas realizados para melhoria da qualidade ambiental do rio Serrinha	73% desconhecem 27% conhecem e citam: o Programa Água Limpa, o Programa Intermunicipal da Água, algumas limpezas, drenagens e dragagens efetuadas no rio.

Fonte: Da Pesquisadora.

Quanto aos impactos ambientais ocasionados ao rio Serrinha os entrevistados listaram de forma crescente do maior ao menor impacto ocorrente ao rio Serrinha tendo como principal o despejo irregular de esgoto doméstico, seguido do despejo irregular de efluentes industriais, erosão e assoreamento, desvio do curso normal do rio e como menor impacto a ocupação irregular das margens do rio e em áreas de risco. A minoria dos entrevistados, cerca de 40% sente-se prejudicado com os impactos existentes no rio Serrinha.

Vários foram os entendimentos, perante a comunidade, a respeito de Parque Urbano e 31% dos entrevistados não souberam responder. Já quanto à importância da implantação do Parque na Microbacia do rio Serrinha, todos os entrevistados consideraram importante a sua implantação na região e quando questionados sobre quais os motivos, foram listados em ordem crescente da maior à menor importância citando que a função principal deve ser para melhorar a qualidade da água do rio, seguida das funções de auxiliar na diminuição das cheias e inundações frequentes na região, para proporcionar uma área de lazer à população, para melhorar a qualidade do ar, do clima e do solo da região, para auxiliar na diminuição da erosão e assoreamento e por fim para preservação da biodiversidade local.

Ainda, quando questionados sobre quais equipamentos e estruturas deveriam ter no parque, do maior ao menor item de importância foi citada a de implantação de quadras poliesportivas, seguida da implantação de vegetação com trilhas para passeios, vegetação para melhoria da qualidade do ambiente local, vegetação para preservação da biodiversidade local e equipamentos e vegetação para prevenção de desastres naturais. Fato importante a constar ainda que foi listado como prioridade também a implantação de um local para palestras sobre questões ambientais.

A sugestão da comunidade foi considerada também quanto a um possível local para implantação do Parque e entre as sugestões, a mais citada foi de implantação em área localizada na Rua Alfredo Greipel, Bairro Vila Nova, devido à existência de vegetação nativa que deve ser preservada. Por fim, a maioria dos entrevistados constou que auxiliaria ou participaria da construção, implantação e manutenção do Parque urbano caso a proposta fosse concretizada.

Baseada nas sugestões dos moradores locais, a implantação do Parque foi então proposta. A proposta dividiu a área em duas estações diferenciadas, a primeira delas com a função de preservação do ambiente natural e a outra com o objetivo de urbanização e implantação de equipamentos de lazer, recreação e contemplação.

Fazem parte dos equipamentos propostos para a prática de exercícios físicos, os Equipamentos de Ginástica, as Ciclovias, as Pistas de Caminhada, as Quadras de Vôlei de areia e Quadra Poliesportiva. Os equipamentos de Ginástica forma localizados em um ponto estratégico na parte urbanizada do Parque, propostos para utilização por toda a parcela da população, em especial atenção à população mais idosa, e possui a função de proporcionar melhor qualidade de vida através da prática de exercícios físicos o ar livre para que haja interação entre o homem e o ambiente natural. Com os mesmos objetivos, foi proposta a implantação de ciclovias rodeando toda a área urbanizada do Parque. Assim como as Ciclovias, as Pistas de caminhada exercem um papel fundamental como equipamento para a prática de exercícios físicos e do mesmo modo, a Pista de Caminhada foi proposta para ser implantada rodeando toda a área urbanizada do Parque.

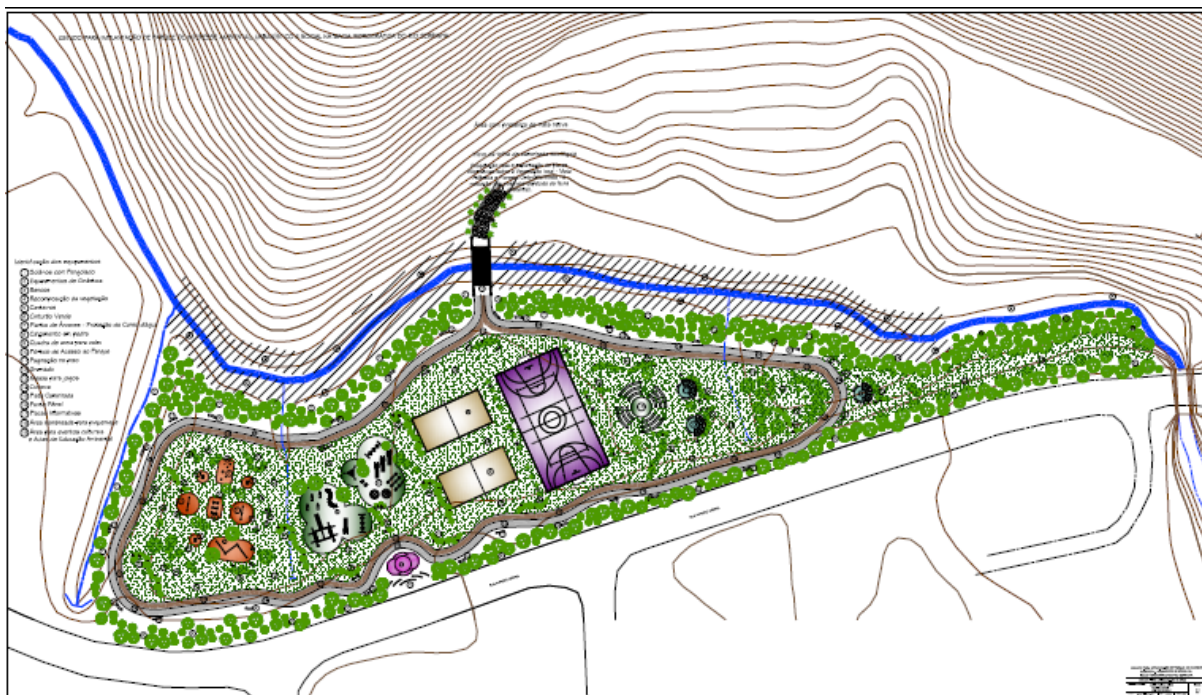
Também foi proposta a implantação de duas Quadras de vôlei de areia e quadras poliesportivas. Para realização de atividades de lazer foi proposta a implantação de Bancos ao longo de todo o Parque, Mesa para jogos, Área sombreada para piquenique, Área para realização de eventos culturais e aulas de educação ambiental e Solários com Pergolado.

Com a divisão do Parque em duas áreas distintas, foi proposta uma área destinada à conservação do ambiente natural de Floresta Ombrófila Mista.

Para auxiliar na manutenção da saúde e qualidade de vida da população, também foi proposta a implantação de um Cinturão verde ao redor da área a fim de minimizar efeitos dos gases poluentes emitidos pelos automóveis e por indústrias das proximidades. A implantação de estruturas como canteiros, paginação do piso, o calçamento em pedra e implantação de gramados são estruturas propostas para o paisagismo e urbanização no parque. Já para identificação do Parque e informações sobre este foram propostos a implantação de um Pórtico de acesso e Placas informativas.

A junção da participação comunitária, através das entrevistas, com a das às características do ambiente natural local, resultou em uma proposta de implantação de um Parque Urbano, conforme demonstrado na Figura 3.

Figura 3 – Proposta de Implantação de um Parque Urbano na Microbacia do rio Serrinha



Fonte: Da Pesquisadora.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim como as demais Bacias e Microbacias Hidrográficas da área urbana do município, a vulnerabilidade ambiental do rio Serrinha é perceptível, sendo comprovada através de levantamentos realizados pelo Programa Intermunicipal da Água e Programa Água Limpa, que detectou, em especial, a má qualidade da água e a falta de proteção das Áreas de Preservação Permanente do rio Serrinha.

A proposta de implantação de um Parque Urbano na Microbacia do rio Serrinha foi pensada devido à premente necessidade de desenvolvimento de ações práticas para proteção deste recurso hídrico e dos resquícios de seu ambiente natural, para recuperação da qualidade ambiental local e para melhoria da qualidade de vida, proporcionando à população local adequado acesso a um ambiente de lazer, recreação, prática de exercícios físicos e esportes, apreciação e contemplação da paisagem e interação social.

Outra função do projeto de implantação do Parque é proporcionar uma paisagem urbana diferenciada, qualificando o ambiente local, além da obtenção de um espaço destinado principalmente às aulas de Educação Ambiental ou outros encontros sociais e culturais, trabalhando no princípio do envolvimento comunitário para aplicações de ações socioambientais, vindo de encontro às propostas de aplicação da sustentabilidade nas cidades.

A base da pesquisa de verificação da viabilidade e função socioambiental de implantação de um Parque na Microbacia do rio Serrinha se deu através das sugestões efetuadas pelos moradores locais, os quais entenderam ser de extrema importância a implantação do parque na região pesquisada e propuseram a sua melhor localização na Rua Alfredo Greipel, Bairro Vila Nova. A área proposta compreende uma das poucas áreas ainda com a existência de espécies nativas da região, sendo que através da execução da proposta, as ações para preservação do ambiente natural e biodiversidade local poderão ser garantidas, contribuindo para a melhoria da qualidade da água e ecossistema aquático.

Além disso, a alta densidade demográfica da região contribuiu para a ocupação desordenada, principalmente em áreas de risco e ambientalmente vulneráveis, desta forma a utilização destas áreas para implantação de Parques além de também beneficiar a proteção do ambiente natural, oportuniza a interação entre homem e natureza, contribuindo com ações de Educação Ambiental e formação de cidadãos ecologicamente corretos.

As potencialidades encontradas na área proposta para implantação do Parque ainda são relacionadas à existência de uma área livre, facilitando a implantação de equipamentos de lazer, contemplação e recreação, a facilidade de recuperação da área degradada, devido à característica do espaço geográfico local e a boa localização, possibilitando acesso facilitado a todos os moradores da região.

Os benefícios sociais da implantação do Parque na Microbacia do rio Serrinha podem ser atribuídos à criação de áreas de lazer, recreação e contemplação com acesso facilitado por todas as camadas da população proporcionando um ambiente adequado para a fuga da rotina citadina e interação social. Também pode ser atribuído o benefício de criação de espaços públicos que possibilitem a prática de exercícios físicos, proporcionando melhoria na saúde e qualidade de vida da população frequentadora. Além disso, espaços arborizados no ambiente urbano proporcionam maior conforto e qualidade de vida aos moradores das proximidades, evitando prejuízos à saúde da população ocasionados pela poluição atmosférica e ruídos das atividades urbanas.

A sustentabilidade ambiental nas cidades depende de ações efetivas e devem ser aplicadas em conjunto com investimentos, incentivos e aplicação de programas e projetos do Poder Público e parceria com a comunidade a ser beneficiada. As ações para o desenvolvimento de cidades sustentáveis devem ter como base e premissa a proteção, conservação e recuperação ambiental, a melhoria da qualidade de vida da população local, e a minimização dos problemas e conflitos sociais, além de propiciar potencialidade para o desenvolvimento econômico local sustentável e qualificação do ambiente urbano com a aplicação das políticas urbanas desenvolvidas a nível local. Assim, a implantação de um Parque Urbano na Microbacia do rio Serrinha é um instrumento, que somado a outros inerentes à política urbana e ambiental, subsidiam o desenvolvimento sustentável local.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Paulo de Bessa. **Direito Ambiental**. 11.ed. São Paulo: Lumen Juris, 2008.

FERNANDES, Edésio. **Impacto socioambiental em áreas urbanas sob a perspectiva jurídica**. Curitiba, 2002.

FERRARI, Celson. **Curso de Planejamento Municipal Integrado: urbanismo**. 5.ed. São Paulo: Pioneira, 1986.

HERCULANO, Selene C. A Qualidade de vida e seus indicadores. **Revista Ambiente e Sociedade**. Campinas: UNICAMP/NEPAM, a .1, n. 2, 1998.